



"Processos de turistificação na área central do Rio de Janeiro"

Simone Feigelson Deutsch¹
Aguinaldo Cesar Fratucci²

Resumo

O presente artigo busca analisar a importância da área central do Rio de Janeiro em relação a sua relevância histórica para o país e a possibilidade de um processo de turistificação da região e consequentemente, de sua revitalização. A região central do Rio de Janeiro possui toda a infraestrutura necessária para sua revitalização, como meios de transporte: VLT, ônibus, metro, além de saneamento, calçamento, instalações, serviços básicos, entre outros. Possui ainda legislação atualizada, pautada pelo Decreto nº 48.348 de 2021, conhecido como “Reviver Centro”, e pela Lei Complementar nº 101 promulgada em 2009, que instituiu a Operação Urbana Consorciada (OUC) na região do Porto, com o objetivo de permitir novas construções com parâmetros edilícios diferenciados. Tal legislação atualizada possibilita os ajustes para as adaptações necessárias da região. Para uma análise dos processos de turistificação na área em foco torna-se relevante o estudo de outras cidades globais que passaram pelo mesmo processo na requalificação de áreas centrais históricas no final do século XX, tendo uma infraestrutura urbana já implantada e o turismo como base para o desenvolvimento econômico. Além da análise da implantação e do funcionamento de áreas centrais históricas em outras cidades, principalmente em cidades europeias e americanas, para sugestão de propostas para o século XXI, torna-se importante a reflexão sobre os problemas atualmente enfrentados nesses centros já revitalizados, como: gentrificação, turismofobia, entre outros, demonstrando a necessidade de um planejamento eficiente para o setor, principalmente estudos de política pública que evitem que os bens culturais sejam transformados em produtos, esquecendo os moradores locais e o tecido social, transformando o espaço em apenas um local para o turismo. Nos estudos de turismo é notório que o que é ideal ao morador é excelente para o visitante. Finalmente é importante destacar os movimentos atuais e as parcerias público-privadas, tal como ocorreu em Chicago, e que vem acontecendo em uma região delimitada da área central, projeto “Reviver Carioca” que pretende iniciar a retomada da área comercial do Centro “raiz”.

Palavras-chave: turismofobia; história; cultura; regeneração urbana; Rio de Janeiro-RJ

¹ Simone Feigelson Deutsch – Arquiteta e urbanista, Mestre e Doutora em Engenharia Civil todos pela Universidade Federal Fluminense. Professora Associada do Departamento de Turismo e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/6307227111428710>. E-mail: simone.deutsch@unirio.br

² Aguinaldo Cesar Fratucci – Arquiteto e urbanista, Doutor (2008) e Mestre (2000) em Geografia pela Universidade Federal Fluminense. Professor Associado do Departamento de Turismo e Hotelaria de Universidade Federal Fluminense. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8489517667159662>. E-mail: Acfratucci@id.uff.br